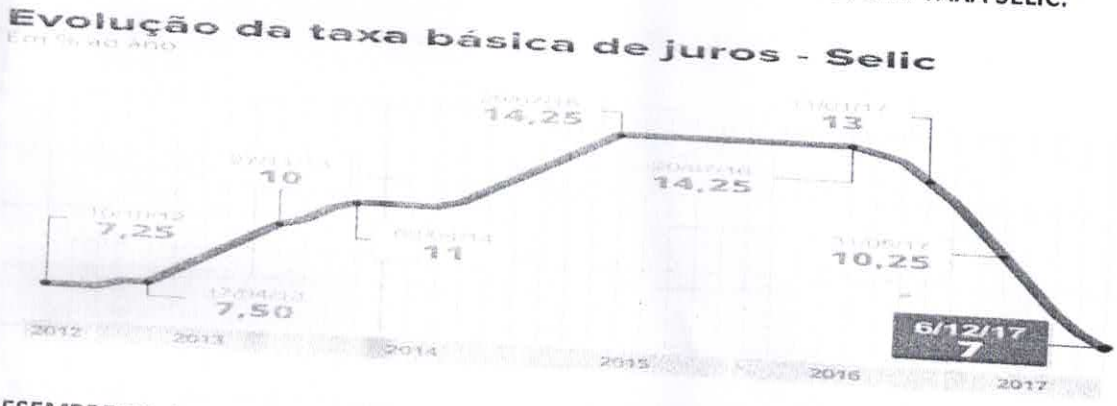
ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 076

Data: 11/01/2018
Participantes: Tony Ferreira Corrêa, Pedro Jorge Pinto Justino e Pricila dos Santos Lopes.
Convidados:

Às nove horas do dia onze de janeiro de dois mil e dezoito, atendendo a convocação, que fará parte integrante desta ata como anexo, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, a secretária procedeu à leitura da ordem do dia, constante da convocação, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **PANORAMA: Ritmo: Lento Direção: Para Frente.** Assim seguiu a economia brasileira em 2017. E não poderia ser de outra maneira após 3 anos da pior recessão da economia brasileira. O Brasil sai lentamente deste estado recessivo... Há sinais difusos, por diferentes setores e aspectos da economia, com reflexos em índices e valores. Esta recuperação tem um "combustível" composto pela contínua redução dos juros em 2017, em virtude da queda vertiginosa da inflação, medida pelo IPCA, nos últimos 3 anos e assim com o cumprimento da política de metas de inflação pelo Banco Central - COPOM. **TAXA SELIC:**



Fonte: Banco Central do Brasil

DESEMPREGO: No período de setembro a novembro de 2017, último dado oficial disponível, o Brasil registrava o valor de 12.571 milhões de pessoas desempregadas dentro da faixa de população economicamente ativa – PEA, o que corresponde a 12% deste grupo, quando medido pelo IBGE através da PNAD Contínua – Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios. Tal valor ficou abaixo da medição anterior – junho a agosto- que revelou percentual de 12,6%. **BALANÇA COMERCIAL:** Cabe destacar que o setor externo vem ajudando a continuidade desta lenta recuperação da economia brasileira através da obtenção de bons preços de produtos exportados pelo Brasil, notadamente as *commodities*, e do crescimento econômico mais acelerado nas economias centrais. Tais aspectos foram mais visíveis em 2017 no setor agrícola, quando o Brasil colheu uma super safra no início de 2017 – fevereiro março época de colheitas, e no setor automobilístico onde as exportações foram bem elevadas quando comparadas com iguais períodos temporais anteriores. Nos últimos 12 meses – base novembro 2016 – a indústria automobilística aumentou seu efetivo de mão de obre em 1,4% atingindo um total de 107,7 mil trabalhadores. No mesmo período 35 mil trabalhadores que estavam temporária e negocialmente afastados foram chamados a retomarem seus postos de trabalho originais. Abaixo segue quadro com a evolução do superávit comercial da balança comercial brasileira até novembro de 2017:

Valores Totais por Mês (US$ Bilhões)

Balança Comercial	Exportação	Importação	Saldo Mensal	Saldo Acumulado
JAN	[illegible]	12,200	2,708	2,708
FEV	[illegible]	10,914	4,555	7,263
MAR	[illegible]	12,932	7,137	14,400
ABR	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21,364
MAI	[illegible]	12,129	7,661	29,025
JUN	[illegible]	[illegible]	7,184	36,209
JUL	[illegible]	[illegible]	[illegible]	42,503
AGO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	48,099
SET	[illegible]	[illegible]	[illegible]	53,276
OUT	[illegible]	[illegible]	[illegible]	58,477
NOV	19,688	13,142	[illegible]	62,009

FUSÕES E AQUISIÇÕES: O ano de 2017, com estes aspectos, também apresentou melhora, ainda que com cautela, na confiança dos investidores e pudemos assistir a uma significativa retomada das operações de fusões e aquisições de empresas o que denota um reposicionamento de estratégias diante das melhores expectativas para 2018 e 2019. **ARRECADAÇÃO:** Com os dados acima notou-se uma melhora na arrecadação geral de impostos. Só em novembro houve um aumento real de 9,49%. Tal fato traz boas notícias ao mercado, com relação ao equilíbrio fiscal do Governo Central, bem como para os municípios e estados brasileiros que podem contar com a reposição e melhora de suas participações no Fundo de Participações dos Municípios e Estados, FPM e FPE, respectivamente. **INVESTIMENTOS:** O ano de 2017 foi um ano excelente para os investidores na medida que tanto a renda fixa quanto a renda variável proporcionaram rentabilidades muito acima da meta atuarial dos investidores institucionais que deve fechar o ano, medida pelo IPCA + 6% de juros em, **aproximadamente 8,80%** já que ainda não temos o IPCA oficial de dezembro 2017. Repare abaixo nas rentabilidades mais destacadas como o IBOVESPA com variação positiva de 26,86% e o índice IRF-M 1+ com variação também positiva de 16,67% em comparação com a meta atuarial.... Para encerrar vamos fazer uma abordagem das projeções no início de 2017 em comparação com os valores efetivamente alcançados ao final do ano de 2017, bem como as projeções dos principais índices, de nosso interesse, para 2018, tendo sempre por base o Boletim FOCUS do Banco Central do Brasil. Preparamos os quadros abaixo nas diferentes datas citadas para sua observação:

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Gerin

Focus - Relatório de Mercado

6 de janeiro de 2017

Expectativas de Mercado								
Mediana - agregado	2016				2017			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento semanal*
IPCA (%)	6,52	6,35	6,35	▼ (9)	4,90	4,87	4,80	▼ (1)
IGP-DI (%)	6,76	6,83	-		5,04	5,13	5,15	▲ (2)
IGP-M (%)	7,04		-		5,06	5,08	5,20	▲ (2)
IPC-Fipe (%)	6,50	6,28	-		5,39	5,19	5,19	= (2)
Taxa de câmbio - fim de período (R$/US$)	3,39	-	-		3,45	3,48	3,45	▼ (2)
Taxa de câmbio - média de período (R$/US$)	3,49	-			3,41	3,40	3,39	▼ (2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	-		-		10,50	10,25	10,25	= (1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	-	-	-		11,63	11,56	11,53	▼ (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	45,20	45,20	45,15	▼ (1)	51,00	50,74	50,67	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	-3,48	-3,49	-3,49	= (2)	0,70	0,50	0,50	= (2)
Produção Industrial (% do crescimento)	-6,68	-6,56	-6,65	▼ (1)	0,75	0,88	1,00	▲ (1)
Conta Corrente* (US$ Bilhões)	-20,00	-20,35	-20,30	▲ (1)	-26,00	-25,35	-26,00	▼ (1)
Balança Comercial (US$ Bilhões)	47,00	47,10	-		45,00	46,98	46,00	▼ (1)
Invest. Direto no País* (US$ Bilhões)	66,06	69,00	69,50	▲ (5)	70,00	70,00	70,00	= (8)
Preços Administrados (%)	6,00	5,71	5,78	▲ (1)	5,41	5,54	5,50	▼ (1)

* Comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

(▲ aumento, ▼ diminuição ou = estabilidade)

PROJEÇÕES: Segundo as principais projeções o COPOM ainda deve efetuar uma redução de juros em sua próxima reunião, no início do mês de fevereiro de 2018, trazendo esta taxa para seu menor patamar histórico a 6,75% ao ano, onde deve permanecer ao longo de todo o ano de 2018. Este patamar está em linha com a baixa inflação projetada para o ano também e que deve ficar próxima a 4%. Diante dos aspectos apresentados, podemos ter expectativas favoráveis aos investidores, tanto no segmento de renda fixa como no de renda variável. Há ainda disponível no mercado, NTNs-B longas com cupons de juros acima de 5,30% ao ano, e as boas perspectivas de rentabilidade em fundos referenciados em diferentes índices de renda variável. Sem dúvida alguma, os 2 grandes fatos balizadores do mercado em 2018 são, no curto-prazo, a aprovação da reforma da previdência e, em maior prazo, as eleições presidenciais de outubro. Tais fatos trarão volatilidades aos 2 segmentos, o que pode se constituir em excelentes oportunidades de investimentos para investidores, de todas as categorias. Vamos então acompanhar a evolução destas projeções para o mais adequado posicionamento possível dos nossos investimentos. **Análise da carteira de investimentos:** Foi rediscutida a estratégia das alocações dos investimentos e após análises decidido que as aplicações não serão alteradas. **Análise do fluxo de caixa do mês corrente:** O Presidente apresentou o fluxo de caixa para o mês corrente constantes no Balancete de Dezembro de 2017. Nos dias 01 a 30 ocorrerão pagamentos de despesas com a folha do RPPS e prestadores de serviços. A totalidade dos membros presentes decidiram que os recursos para fazer frente aos compromissos no mês de Janeiro deverão ser resgatados do Fundo IRF-M1 ou IMA do Banco do Brasil. **Assuntos gerais:** Nada mais havendo a ser tratado, foi finalizada a reunião. E para constar, lavrei a presente Ata que assino e os demais.